

MAMITE

(Divulgação)

Uma doença que está se tornando muito frequente em nossas fazendas é a *mamite* nas vacas leiteiras.

Os meios de combatê-la são, antes de tudo, medidas de higiene geral.

Higiene da vaca, na época do parto, higiene do ordenhador, do úbere, do local e do material da ordenha.

Essas medidas deverão ser rigorosas, porquanto a doença é transmissível e propaga-se do animal doente aos sãos, por intermédio do ordenhador, pela permanência de animais doentes no rebanho, pela falta de desinfecção do vasilhame e pelas sujeiras do local da ordenha.

O animal doente é a maior fonte de contágio. Por isto deve ser isolado ou eliminado do rebanho, devendo, no caso de nele permanecer ser ordenhado por último e em local separado. O produto da ordenha deve ser recebido em baldes especiais; o vasilhame e demais utensílios usados para o animal doente devem sofrer uma desinfecção rigorosa.

TRATAMENTO

O tratamento curativo consiste na aplicação de um laxativo de sulfato de sódio — 200,0 em 1/2 litro d'água, no início da doença, na aplicação de compressas quentes, com azeite, no úbere atacado, ordenhar a vaca a fundo três vezes ao dia.

É também aconselhável aplicar, duas vezes ao dia, em fricções sobre a região inflamada a pomada Iodo-iodurada.

A introdução de pena de galinha ou outro corpo estranho qualquer no canal das tetas é condenável.

A aplicação da água boricada 3%, através o canal das tetas, deve ser feita com sondas especiais e com muito cuidado.